RELATORIO

SOBRE

A SECÇÃO MEDICA DA SOCIEDADE ACADEMICA DE NANTES,

A SEMELHANÇA TOPOGRAPHICA DO TERRITORIO DO DEPARTAMENTO DO LOIRE INFERIOR, E DE SUAS MOLESTIAS COM A PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO, E SOBRE A THERAPEUTICA, E OPINIÕES DOS MEDICOS D'AQUELLE PAIZ:

LIDO NA SESSÃO DE 25 DE FEVEREIRO

pelo Dr. Luiz Vicente De-Simoni,

Cavalleiro da Ordem de Christo, Membro Titular, e Secretario da dita Sociedade, Membro Honorario da Sociedade Real Jenneriana de Londres, Effectivo da Sociedade de Instrucção Elementar, da Amante da Instrucção e da Philomatica, Medico do Hospital da Mizericordia, e dos das Ordens Terceiras da Penitencia, e S. Francisco de Paula d'esta Corte, etc.

Rio de Janeiro,

TYP. IMP. E CONSTITUCIONAL D'E. SEIGNOT-PLANCHER,
Rua d'Ouvidor, Nº 95.

1832.

RELATORIO.

Senhores,

As Corporações scientificas são humas para com as outras como os Estados politicos: a qualquer d'estes he util, e até necessario conhecer a geographia, organisação, producções, estatistica, e mais particularidades dos outros: a qualquer d'aquellas he tambem proveitoso, e até preciso estar ao facto do que se passa entre outras; pois d'estes conhecimentos topicos, ou particulares, resulta huma instrucção, cuja luz pode se reflectir em grande parte sobre a corporação sabia, que mais diligente fôr em adquiri-los. De pouco, ou nenhum fructo seria para nós o termos aberto huma correspondencia com as varias Sociedades scientificas do mundo instruido, se o resultado d'ella se limitasse a tomarmos unicamente conhecimento das cartas, que ellas nos dirigem, e enriquecer a nossa bibliotheca com as suas producções, que nos remettem, sem cuidarmos de conhecer a organisação, o fito, e caracter especial d'estes

402659

Corpos scientificos, para apreciarmos seu merito, imitarmos lhe os bons exemplos, e aproveitarmos o que ellas offerecem de bom, louvavel, e util. Os thesouros scientificos, com que taes Corpos sabios nos brindão, melhor destino devem nos merecer, do que o de jazerem inuteis, e abandonados ao olvido. Nossa mesma conveniencia chama sobre elles o nosso estudo, e a nossa meditação. Os meus Consocios estimaráõ pois, como espero, que a mesma mão destinada a recebe-los, e apresenta-los a esta Sociedade, esboce com seu pincel, ainda que rude, hum quadro d'elles, pelo qual em hum golpe de vista possão fazer d'elles huma idêa geral, comprehender sua extensão, e avaliar sua importancia.

A Sociedade Academica de Nantes, ou do Departamento do Loire inferior, foi a primeira, que nos fez conhecer seus trabalhos: he d'ella pois que passo a vos entreter por alguns instantes, certo de que ouvireis com prazer não a minha infacunda exposição, mas a materia d'ella.

Tudo quanto pode ser objecto de util instrucção occupa os cuidados d'esta Sociedade estabelecida na Capital de hum territorio de 383 legoas quadradas á borda do Atlantico, com huma população de 407 mil almas. Seus trabalhos em varios ramos scientificos, litterarios, e industriaes, attestão ao mesmo tempo grande zelo, e vasta instrucção, assim como grandes progressos, confirmando cada vez mais a utilidade das associações sabias, e industriaes, que o amor do saber, e da patria levantão por toda parte do mundo civilisado, ou tendente a aperfeiçoar a civilisação, de que

já goza. Esta Sociedade, posto que seus cuidados se dirijão, como já disse, a varios ramos instructivos, e de industria, tem com tudo especialmente applicado sua attenção a dous ramos, que mais directamente tendem á conservação do homem, e que por isso são para a patria de mais directa utilidade. He sabido, que o homem não vive sem se alimentar, e que os meios de lhe procurar o alimento são os da primeira necessidade. Sabe-se tambem, que he da fecundidade da terra, que elle tira os principaes d'estes alimentos, pois que a estructura mesma dos seus dentes lhe manifesta, que elle deve-se nutrir mais de vegetaes, que de carnes. Ora esta fecundidade, e os fructos d'ella, não se proporcionão ao homem que vive em grandes Sociedades sem o trabalho da Agricultura, e por isso esta, e a industria que tende a aperfeiçoar os seus productos, são o fito principal, a que deve dirigir se o intuito de quem se propõe a conservação, e o bem do homem social. Vos não ignorais, que o homem, em qualquer parte que viva, não se acha só rodeado de entes bemfazejos, e de substancias conservadoras, mas que ordinariamente, do mesmo seio d'onde elle tira os meios de subsistir, surgem contra elle, e a vida de que goza crueis inimigos, que tendem á sua destruição. Os attaques d'estas potencias destruidoras vos são assáz conhecidos, assim como os phenomenos, a que elles dão lugar, e sois mestres na arte, e na sciencia que ensinão a frusta-los, ou a modificar seu furor, retardando quanto he possivel a victoria, que hum fado imprescriptivel sempre no fim lhes concede. A necessidade pois d'esta arte, e d'esta sciencia conser-

vadora he huma consequencia immediata da condição do homem, e hum dos objectos mais interessantes, digno de occupar o cuidado de quem medita sobre os meios de melhorar a sorte d'este filho tão grande, e tão predilecto da natureza, e ao mesmo tempo tão fragil, e por ella perseguido. Esta importancia da Agricultura, e da Medicina, e a dos seus progressos foi altamente sentida pela Sociedade Academica, de que vos fallo, e he por isso, que contentando-se de applicar por ora, de hum modo geral, seus cuidados aos varios ramos do saber humano, os dirigio com particularidade aos dous, que acima indiquei, criando no seu seio duas Secções encarregadas huma dos objectos, e progressos da Agricultura, outra dos da Medicina, a fim de que estes ramos mais necessarios tivessem, a preferencia dos outros, maior desenvolvimento, e produzissem fructos mais abundantes, e mais asazonados.

Os alimentos constituem huma parte tão essencial da materia medica, elles fornecem meios therapeuticas de tanta importancia, que o Medico se não pode tornar extranho, ou indifferente á sua historia, nem pode deixar de applaudir á invenção, e aperfeiçoamento dos meios, que tendem a facilitar e augmentar a sua producção, executada pela natureza, e auxiliada pela arte, e pela industria. Assim julgo, que me não havereis por ocioso se vos disser, que os trabalhos da Secção, que se applica a este ramo, tem sido mui proficuos, e assignalados; que huma correspondencia directa, que ella tem com todos os Chefes Municipaes, e com muitas pessoas

particulares, a tem ao facto de todos os progressos, e circumstancias locaes da agricultura d'aquelle Departamento; e que já por sua influencia a plantação da herva de *Guiné*, e a da Cove arvore da Lapponia, tem sido ensaiadas n'aquelle terreno, aonde o carvão animal, depois de ter servido á decoloração nas fabricas de refinar assucar, he geralmente empregado com successo para estrumar os terrenos; accrescendo-se a estas vantagens muitas outras, que, resultão de illustrações preciosas em varios pontos de agricultura, e economia rural.

A Secção de Medicina existe desde alguns annos no seio da dita Sociedade, e desde o principio de 1825, publica hum jornal de quatro numeros, ou fasciculos trimestriaes, que formão hum volume annual. Vinte e tres d'estes fasciculos nos forão por ella remettidos, chegando estes por tanto até o fim de Setembro de 1830, e faltando hum só para completar esse anno, e o 6.º volume. Esta Secção tinha no principio sido creada com o fito de obter por ella mappas topographicos, e estatisticos das molestias, e dos terrenos considerados debaixo do ponto de vista climatologico: porém ainda que ella tivesse sido na sua crição collocada, por assim dizer, em hum ponto algum tanto remoto do verdadeiro centro, que he natural a huma associação de Medicos, ella mesma gravitou para este foco da esphera que lhe era propria; ella se occupa de todos os ramos geraes, especiaes, e accessorios da Medicina. Indicar vos seus trabalhos n'este genero, e os serviços que ella tem prestado ã humanidade, á sciencia,

e ao seu paiz, seria emprehender huma tarefa mui dilatada, e difficil de bem desempenhar; seria talvez expender-vos mui mal o que podereis melhor aprender com o tempo pela leitura de seus jornaes, e pelo relatorio ultimamente lido na Sessão publica da Sociedade a que ella pertence, o qual se acha inserido no jornal geral que esta passa a publicar com o titulo de Annaes, e que tambem nos foi remettido com os fasciculos d'aquelle da Secção Medica. Não deixarei porém de vos dizer, que hum espirito de sabedoria, observação, e prudencia preside a esses trabalhos, e ás indagações dos Membros, que a compõe, e que huma imparcialidade filosofica exclue d'esse areopago medico o fanatismo, e o espirito de seita, tão prejudicial ao adiantamento das sciencias, e ao triumpho da verdade. A profissão de fé medica d'este Corpo he digna de ser lida, e de ficar sempre diante dos nossos olhos para ser imitada. Em hum tempo, em que o orgulho do raciocinio parece querer supplantar os esforços, e suffocar os gritos da observação, e da experiencia, e, desprezando estes fachos aclaradores, trabalhar mais com o intuito, e o espirito prevenido, para sustentar, e fazer medrar certos principios, do que para descubrir a verdade; em huma epoca, em que o brilhantismo, e os attractivos seduzentes da novidade, e a felicidade de alguns ensaios vai, por assim dizer, arrastando atraz de si hum grande numero de praticos debaixo das bandeiras de certas doutrinas, consideradas por alguns como o evangelho infallivel da Medicina, e como inabalaveis em seus principios, he mui sa-

tisfactorio vêr huma reunião de sabios que prudentemente não approva, nem condemna absolutamente estes ou aquelles principios, e que se diz disposta a receber, e reconhecer a verdade debaixo de qualquer trage, ou theoria se lhes fizer conhecida. Felizes de nós se seguindo este exemplo nos formos adiantando por terrenos desconhecidos, deixando atraz de nós os fanaticos, satisfeitos de si mesmos, e de suas opiniões, a se regosijarem, pulando de contentamento, e cantando triumphos sobre o mesmo caminho em que sua paixão, e seu amor proprio os tiver tornado estacionarios, e até retrogrados! Este amor sincero, e sequioso da verdade, e o desejo de a descobrir pela instrucção em todos os modos, e debaixo de todas as formas induzio a Sociedade Academica a huma resolução, que por ser boa, eu desejaria fosse por nós igualmente imitada, despindo nos como esse sabio Corpo desse amor proprio, que ás vezes he a causa de se não adquirirem conhecimentos uteis, e de se tornar mais lentos os progressos do espirito humano. Longe de se considerar como superior em sabedoria a quaesquer outros individuos que não pertencem ao seu seio, apezar de contar n'este as pessoas mais distinctas no paiz por seu saber, ella declara, que ainda deseja, e está disposta a receber instrucção de qualquer pessoa extranha ao seu seio, que lhe queira communicar seus pensamentos e suas pesquizas. Assim sem se revestir desse espirito isolador, e aristocratico, que predomina em muitas corporações, aonde o verdadeiro interesse das sciencias, e da verdade não dicta as Leis que as regulão, e aonde o orgulho da vaidade, e do

amor proprio se chocaria em dar a conhecer por qualquer acto suas faltas, e suas necessidades, ella resolveo admittir pessoas extranhas a lerem em sua presença suas producções scientificas, com tanto que estas fossem apresentadas por algum de seus Membros. Ella parece dizer com este acto: o saber humano não existe todo no meu seio; de toda parte me podem ainda vir thesouros scientificos que ainda não possuo, e que dar me-hei por feliz se chegar a os adquirir: a sabedoria, e a instrucção são amaveis, e dignas de respeito, e de hospitalidade em toda parte, e pessoa que ellas apparecem, e huma associação de sabios, que se reunem para as cultivar, favorecer, e fazer medrar em qualquer ponto da terra, posto que unida com laços particulares que a ligão, não he, nem deve ser hum ente moral inteiramente separado do resto do mundo sabio, do qual ella mesma não he senão huma pequena fracção. Qualquer sabio he seu membro nato de affeição; qualquer d'elles he hum de seus collaboradores. Imitemos, sim, imitemos este exemplo, e revistamo-nos d'estes sentimentos tão honrados, e sublimes. Desarmemos ainda mais, por este acto, esses indignos calumniadores, que imputando-nos seus vicios, e suas paixões, nos appellidão de orgulhosos, e conloiados para constituir mos hum Corpo isolado da multidão dos Medicos d'este paiz, e tendente a se distinguir, e elevar por huma reputação que o apresente aos olhos do publico como superior em conhecimentos, e habilidade medica, com outras vistas que aquellas de zelar a instrucção, o progresso da sciencia, e o bem

da Patria. Veja o Brasil qual he o verdadeiro espirito do nosso Corpo, e conheça que nós, longe de nos inculcar do modo que se nos increpa, declaramos a precisão em que estamos de ulterior instrucção, e que respeitamos, e veneramos a sabedoria aonde quer que ella nos apparece, e de braços abertos estamos promptos a recebe-la.

A Secção Medica da Sociedade Academica não parece estar directamente encarregada de inspecções sanitarias, e de objectos de hygiene publica, e policia medica pelas authoridades nacionaes, nem ser por estas consultada sobre taes objectos como a nossa. A falta da remessa de seus estatutos não me permitte asseverar isto de hum modo positivo, porém assim o devo colligir pela existencia de hum Conselho de salubridade geral, que apezar de ser composto inteiramente de Membros da mesma Secção Medica, não parece lhe estar annexo, nem estar dependendo da mesma, mas ser nomeado pelas authoridades publicas, e subordinado a estas, pois a ellas, e não á Sociedade, nem á Secção Medica dirige os seus relatorios, ainda que ás vezes faça por algum dos seus Membros communicar á dita Secção algum dos seus trabalhos mais interessantes. M. Le-Sant pharmaceutico de Nantes, e Vice-Presidente da dita Secção Medica, aproveitando a occasião da remessa dos jornaes desta, incluio tres volumes que contem os Relatorios dos trabalhos deste Conselho nos annos de 1827, 1828, e 1829, que como elle declara por seu punho nos mesmos volumes, os offerece como presente á nossa Sociedade, e assim nos põe

na circumstancia de poder-mos conhecer e avaliar os trabalhos deste Conselho; conhecimento que ha de ser muito util para a nossa Commissão de Salubridade geral. Pelo que se deprehende dos ditos volumes, este Conselho se corresponde com outros quatro estabelecidos nos varios districtos do Departamento, e além disto elle tem Correspondentes avulsos em todos os pontos do mesmo. O mencionado Le Sant incluio tambem com estes relatorios dous exemplares do programma de huma Sociedade industrial de Nantes, que se propõe a execução de algumas obras publicas, que ella effeitua por 200 operarios que tem em suas officinas, e cujas rendas annuaes importando na quantia de 9:600 francos, são fornecidas em parte pela Municipalidade, e em parte pelos proprietarios das ribeiras, e pela Sociedade.

Depois de vos ter dado huma idéa do Corpo Sabio que nos honra com sua correspondencia, e dos presentes scientificos que com ella nos vierão, resta me fazer-vos vêr, e bem avaliar a importancia das relações que temos por esta adquirido. A Sociedade de hum paiz longinquo, e situado debaixo de hum clima mui differente do nosso, pareceria que nada de util nos podesse fornecer a respeito da Medicina se não nas materias geraes que são communs, e applicaveis a todos os paizes. Com tudo circunstancias particulares apezar desta distancia, e differença de ceo, aproximão, e assemelhão ao nosso em varios pontos o paiz que forma o Departamento do Loire inferior: as observações relativas a to-

pographia, e ás molestias que dependem da natureza do solo, apresentão huma certa affinidade com as do nosso paiz, e he impossivel desconhecer certa vantagem que do conhecimento dellas nos ha de resultar. Situado, como o desta Provincia, á borda do mar, elle tem 20 legoas de costa maritima, e quasi outras tantas de margem fluvial. Como este seu solo he geralmente de pedras granitosas, e coberto por toda parte por huma costra de terra vegetal mui fecunda. Elle só em alguns districtos apresenta schistos, e ardesias, e em outros pedras calcares. Como este tem no seu seio varios riachos que unindo as vezes suas agoas, que trasbordão, allagão huma grande extensão do seu territorio nos lugares mais vesinhos dos seus confluentes. Como este elle conta muitos paizes, e terrenos alagadiços maritimos, e destes a porção que serve para as salinas occupa a extensão de 180 mil perchas.

Como este elle he infestado pelas affecções morbosas que resultão da acção dos miasmas paludosos, e as febres intermittentes são do mesmo modo como entre nós mui frequentes, sobre tudo em alguns districtos ainda que menos o sejão na Capital. Com tudo ellas não são ahi tão graves como as da Sologne, nem como as que geralmente temos observado neste paiz. Em hum mappa de 96 d'estas febres observadas por M. Collineaux em Ancenis huma só se declarou com o caracter de perniciosa produzindo huma sincope de 3 horas no 1.° accesso, e de 5 no segundo. Em 68 observados por M. Ambrosio Laennec no Hotel Dieu de Nantes cinco só forão perniciosas. Muitas vezes el-

las acabão de per si sem remedio algum, outras vezes cedem a remedios brandos, e poucas são aquellas que resistem aos meios therapeuticos, ainda que as recahidas sejão tambem frequentes como as observamos neste paiz. Esta benignidade além de ser devida á temperatura mais fria da atmosphera, que por isso dá lugar a menor quantidade de exhalações, pareceria provir em grande parte dos progressos, e adiantamentos da agricultura em toda a extensão d'aquelle solo do qual os bosques e lugares incultos não formão senão a 13.ª parte. Nós sabemos que a mesma agricultura que nos terrenos virgens dá lugar ao desenvolvimento de certas epidemias, pelo remechimento que produz de terrenos, cujas particulas interiores nunca estiverão expostas á luz do sol, nem ao contacto do ar, concorre muito para a salubridade do ar nos terrenos já cultivados, e remechidos pelo ferro do Lavrador desde muitos annos. Talvez que as primeiras tentativas dirigidas a destruir os grandes bosques que nos rodeão, e a cultivar os terrenos, que elles occupão, sejão para a geração que emprehender estes trabalhos mui pouco vantajosos, e até damniferos a respeito da salubridade do clima: mas, sem temor de nós nos enganarmos, ja podemos pronosticar, que para o futuro, quando a cultura das terras tiver feito desapparecer desde algum tempo tantos matos, e terrenos incultos, o numero, e a gravidade das febres que nos atormentão hão de ser muito menores, e assim se approximar mais á natureza benigna d'aquellas do lugar da França de que se trata. Entretanto as observações colhidas sobre as epidemias d'este nos po-

dem ser muito uteis apresentando-nos affecções do mesmo genero, e caracter principal como as do nosso paiz, debaixo de hum aspecto mais simples, facilitando-nos assim a comprehenção de phenomenos mais complicados, que todos os dias se offerecem á nossa vista. Huma especie de coincidencia, e semelhança singular aqui se apresenta á nossa consideração, a respeito da ultima epidemia de Nantes, por muitos lados parecida com a que tem grassado nesta nossa Provincia nestes ultimos cinco annos, e da qual ainda de todo não estão extinctos os furores. Foi em 1827, que huma enfermidade grave, e com apparato de symptômas insolito, principiou a se manifestar em varios lugares desta nossa Provincia, e principalmente em Macacú declarando-se depois successivamente em Guapy, Pirasununga, e Magé, e nos mais lugares desta Provincia, e até n'esta Corte, de maneira tal, que o quadro dos Hospitaes não offerecia n'ella o mesmo aspecto que antes apresentava, como eu mesmo sou testemunha. Os praticos do Rio de Janeiro, e de suas visinhanças, entre os quaes a Medicina physiologica tinha altamente acreditado o emprego quasi simples do tratratamento antiphilogistico, e feito por assim dizer quasi proscrever os remedios quinados, virão-se de repente obrigados pelo apparato aterrador dos phenomenos, que apresentavão as febres, por seu caracter de accessos mais ou menos marcados, e sobre-tudo pela insufficiencia do tratamento antiphlogistico só, a modificarem suas idéas, e a recorrerem aos mesmos remedios, que pouco antes estavão quasi de todo abandonados por aquelles em que os dictames dos progres-

sos da instrucção dirigem o raciocinio, e o raciocinio baseado na observação, as applicações therapeuticas, afastando-os sempre do materialismo authomatico de huma céga, e inalteravel rotina, que segue apathicamente seus passos sobre montões de cadaveres sacrificados á preguiça, á teima, e á ignorancia pacifica. Ainda que hum certo numero de praticos observadores attendendo ás localidades dos terrenos desta Provincia, e ás vicissitudes metheorologicas, que o clima tinha apresentado, assim como á existencia real, e observada de algumas febres intermittentes benignas nos tempos anteriores, revogassem em duvida a natureza epidemica da enfermidade grassante, reputando-a como huma endemia exasperada pelo concurso de causas insolitas, com tudo huma grande parte do vulgo, e dos medicos mostrava-se admirada da apparição de hum flagello que lhe parecia novo, e do qual parecia que se não lembravão ter visto anteriores exemplos. A enfermidade revestio varios caracteres segundo os lugares, e os annos em que grassou, mostrando-se agora como simples intermittente, ora como remittente, ora como continua, ora como affecção hepatica, dysenterica, rheumatismal &c. A epidemia de Nantes, de que trata Mr. Marechal em huma sua memoria, inserida no jornal da Secção Medica da Sociedade Academica, he em muitos pontos similhante á enfermidade por nós observada. Ella appareceo naquella cidade de hum modo quasi insolito, de maneira que os medicos mais antigos não se lembravão de terem jámais visto grassar as febres intermittentes daquella forma, e com huma ex-

tensão, e frequencia tão grande. A estas febres se associavão symptomas que parecião extranhos ás causas paludosas, que ordinariamente produzem os symptomas intermittentes: ellas apresentavão em varias epocas differentes mudanças, parecendo offerecer em certos tempos hum caracter bilioso, em outros o mucoso, e em outros o rheumatico. Esta epidemia principiou por assim dizer em 1824 mas não foi senão em 1825, e nos annos successivos, e principalmente em 1827, 28, e 29, que ella grassou com maior intensidade. Poucos exemplos de febres intermittentes benignas tinhão-se offerecido antes dessa primeira epoca: huma epizoocia, e huma epidemia de bexigas confluentes a tinhão precedido. M. Marechal he inclinado a admittir a opinião das diatheses successivas nas molestias que reinão, e principalmente nas epidemicas. Elle nota que hum dos carecteres principaes das epidemias he a successão de humas a outras, de maneira que facilmente se pode ás vezes pronosticar a successão de certas epidemias pela apparição de outras. Adverte que quando as bexigas estão muito espalhadas annuncião huma epidemia de febres intermittentes, e que se entre as molestias eruptivas apparecem muitas variadas com huma marcha insolita, as febres intermittentes, que se lhes seguirem apresentaráõ ordinariamente hum caracter grave, continuo, e remittente.

Ainda que em 1824, e 25, eu não exercesse a clinica nos Hospitaes, lembro me com tudo do aspecto que elles apresentavão nesse tempo, e das enfermidades que nelles então se observavão, assim como das que offerecia a clinica urbana. O caracter inflammatorio,

e o typo continuo predominava geralmnte nesse tempo: mas alguns exemplos de febres intermittentes benignas não deixavão de se manifestar ainda que mui raramente A existencia de grandes epizoocias nos mesmos annos, das quaes não só o gado vacum muito soffreo, como tambem as mesmas aves domesticas, he outra circumstancia de que me lembro, assim como de grandes epidemias variolosas que então grassavão, e principalmente a do Ceará, cujas victimas tão maltratadas, e trazidas barbaramente a exhalar o ultimo sopro da vida nesta Corte, a philantropia horrorizada inda deplora. A esta epidemia acrescentemos ainda a do sarampo que ás vezes grassou no mesmo tempo, e ás vezes nos intervallos em que as bexigas pararão. Todas estas circumstanicas observadas não devem por nós ser perdidas, e eu não podendo extender-me mais sobre este ponto convido os meus Collegas á leitura da memoria que deo origem ás minhas reflexões. Independentemente de qualquer espirito theorico que nella domine ella offerece considerações muito interessantes. Huns dos principaes corollarios que dellas resultão são 1.° que as febres intermittentes, ou para melhor dizer, os phenomenos que se attribuem á influencia das exhalações paludosas, não são muitas vezes os que constituem essencialmente a epidemia que reina; mas são a ella associados, e devem ser considerados como secundarios. 2.° Que as molestias apezar de reconhecer huma mesma causa primaria, o mesmo tratamento não he conveniente em todos os tempos, pois ha occasiões em que ellas manifestando mais hum caracter bilioso,

em outros mucoso, ou inflammatorio exigem modificação, e mudança de tratamento. E na realidade, em hum paiz sujeito ás influencias das exhalações paludosas he mui natural que phenomenos proprios do effeito dellas, taes como os que constituem as febres intermittentes, appareção ás vezes conjunctamente, com outros despertados por causas insolitas, è mui differentes, sendo esta sua apparição ás vezes espontanea, e puramente accidental, e outras vezes despertada pela acção mesma da causa extranha, que influindo sobre a sensibilidade e susceptibilidade dos orgãos, os torna menos capazes de resistir, e permanecer indifferentes á acção das causas costumadas. Em qualquer destes casos, sendo o apparato dos phenomenos mais atterradores insolito, parece que não se pode em boa logica attribuir ás causas costumadas, e como este apparato de phenomenos graves e insolitos constitue quasi sempre o caracter mais pronunciado, e especial das epidemias, a razão quer que elle seja considerado como o que constitue o fundo, ou a essencia da mesma epidemia, olhando se os mais phenomenos como accidentaes, ou accessorios.

Debaixo desta consideração, não sei se o juizo que fizemos a respeito da enfermidade de Magé podé escapar a alguma correcção, que nelle sejamos obrigados a fazer por novas reflexões, as quaes modifiquem a nossa primeira convicção. Admittidos os principios acima expostos salta aos olhos a necessidade de modificar, variar, e mesmo inverter ás vezes o tratamento principal das enfermidades, que apresentão phenomenos, que as farião collocar na classe das fé-

bres intermittentes, mas á qual ellas não pertencem essencialmente.

Huma das particularidades que tenho notado lendo os trabalhos dos Membros da Sociedade de Academica de Nantes he, que os principios da doutrina physiologica são assaz conhecidos pelos Medicos, d'aquelle paiz, mas geralmente não são os que dominão, e regulão a pratica d'elles. As febres intermittentes são alli tratadas em alguns casos directamente com a quina e os remedios quinados, em outros com a precedencia dos purgantes. A maior parte dos observadores notão que as emissões sanguineas as tem quasi sempre exasperado. A maioria dos membros da Secção Medica d'aquella Sociedade pronunciou-se contra a conveniencia das sangria n'estas febres. M. Aublauc, em humas suas reflecções a este respeito, não só partilha esta opinião, como tambem pretende que essas febres não são constituidas essencialmente por huma inflammação, e que o caracter essencial d'esta he a continuidade: rejeita pois a theoria das inflammações intermittentes, e affirma que nem a anatomia pathologica, nem a therapeutica provão decididamente em favor da natureza inflammatoria d'estas febres. Huma das suas razões he: que se as febres intermittentes fossem devidas ás inflammações, nas epidemias das mesmas febres as alterações organicas das membranas mucosas das vias digestivas deverião ser muito frequentes: elle assevera que isto he o que justamente se não observa.

M. Collineau practico em Ancenis observou que na epidemia de 1828 as sangrias não forão uteis

antes, fizerão exasperar estas febres: elle foi hum dos que tratarão hum grande numero d'ellas com os remedios quinados, administrados logo ao principio, sem precedencia de sangrias, nem de purgantes. Com tudo alguns Membros d'aquella Sociedade divergem mais ou menos d'estas opiniões, e tanto n'estas como na sua therapeutica se approximão mais do que nós temos adoptado com successo, mui satisfactorio. M. Priou affirmou que em muitos casos o estomago e o tubo intestinal se acharão em hume stado tal de superexcitação, que elle não pôde, ou não se atrevão a administrar o sulfato de quinina nem pela boca, nem pelo anus, e que recorreo com successo previamente ás sangrias geraes e locaes, e ao methodo jatroliptico: M. Poumier Correspondente a Mancheoul, no seu relatorio feito ao Conselho de Salubridade de Nantes, declara: que todos os casos de febre intermittente por elle observados apresentarão irritações gastro-intestinaes. M. Amb. Laennec, ainda que na maior parte dos casos tenha administrado os emeto-catharticos e depois o sulfato de quinina, não receou com tudo practicar a sangria geral nos pletoricos, meio sem o qual raras vezes eu tenho podido obter boas curas, n'estes ultimos annos. M. Delourmel achou a sangria geral constantemente util nos dous ultimos estadios das febres intermittentes perniciosas, quando a cephalalgia era intensa, a face rubra, e o pulso largo. Elle a practicou tambem com vantagem em dous casos em que o accesso era acompanhado de vomitos sanguineos. M. Esmein, partidista declarado da doutrina physiologica, proclama, e se esforça de corroborar

com a propria observação, a opinião de M. Broussais, que as febres perniciosas não differem das outras senão pela violencia, e perigo das congestões. M Guepin, sem pretender assignar a séde das febres intermittentes, admette que ellas são quasi sempre acompanhadas de huma outra affecção anterior, ou posterior ao desenvolvimento d'ellas; e accrescenta que esta affecção he mais frequentemente huma gastrite, ou huma enterite. Elle nota que os differentes nomes especificos dados por Torti, Osiander, Pinel, d'Arloing, Sauvages, Coutanceau, Fizeau, e Broussais ás varias febres intermittentes, taes como os de asmaticas, pleuriticas, soporosas, delirantes, cisticas, cardilicas, gastricas etc. se referem todos a hum orgão affectado, e cuja affecção he expressada por symptomas que lhe dizem respeito. Elle pretende pois que todos os authores tem reconhecido implicita, ou explicitamente que o mais frequentemente ha intermittencia, e alteração organica n'estas febres, e que esta alteração as mais das vezes tem sua séde no trajecto do canal digestivo. A sua therapeutica he coherente a estas suas idéas. O uso, e vantagem da sangria geral, e local são por elle proclamados até nas febres perniciosas, nas quaes eu, e alguns dos meus Collegas, muitas vezes temos empregado estes meios com vantagem, ainda que, convém dizel o, não tenhão sido os unicos, nem os principaes, nem os sufficientes, mas simplesmente auxiliarios, pois que elles não obstão á repetição dos accessos, e sem se recorrer aos antiperiodicos não assegurão a vida do enfermo. A' confiança exclusiva n'elles talvez seja

devido o máo resultado dos que asseverão ter achado taes meios infructiferos, e manifestamente prejudiciaes nos casos perniciosos, assim como nos outros graves, e benignos. Assim, no relatorio de M. Sallion feito á mesma Sociedade Academica de Nantes, em nome do Conselho de Salubridade d'aquella Cidade; não devemos estranhar que se refira que M. Meyrand, practico a Sautron assevera que hum grande numero das febres intermittentes por elle observadas era decididamente acompanhado de verdadeiras phlegmasias, e que, não obstante isto, as sangrias exasperavão o mal; assim como que M. Drouet practico a S. Philibert de Grand-Dieu faça a mesma observação, exceptuando o caso em que apparece dôr no epigastrio. O methodo mixto simultaneo, e o revulsivo, dos quaes nós temos tirado mui surprendentes vantagens, sobre tudo nos casos mui graves e perniciosos, não são muito assignalados pela practica dos Medicos d'aquelle paiz, entre os quaes o tonico purgativo, e o mixto successivo são usados com mais frequencia. Os casos em que a congestão, e a irritação são levados ao maior auge, e nos quaes se ellas não podem ser removidas, devem ao menos ser muito diminuidas para que o emprego dos antiperiodicos, e dos tonicos não as exaspere de hum modo fatal, são, como a experiencia mesma nos tem ensinado, mui numerosos, e talvez mais do que aquelles em que a insistencia nas depleções, e nos mais meios antiphlogisticos, he manifestamente infructifera, e assassinadora. Assim muitas vezes os remedios quinados, os alcoolicos, e diffusivos tem arrancado, como por milagre, na nossa practic

das garras da morte, grande numero de enfermos com o figado, e o baço enormemente distendidos por violenta congestão, mas em muitos outros para obter esse mesmo bom resultado, e para o tornar mais certo, e mais prompto, nos tem sido preciso ter n'huma mão a lanceta, e o vidro das sanguexugas, e na outra os assim chamados antifebrîs, acudindo assim com ambas as mãos, e no mesmo instante, a huma vida já proxima a extinguir-se.

Não extenderei mais o meu relatorio para não abusar da bondade, e attenção com que me tendes ouvido; mas, pelo que acabo de relatar, julgo mui facil á vossa perpicacia o conhecer quanto as relações com os Medicos do Departamento do Loire inferior nos devem ser uteis, não só pelas illustrações geraes que ellas nos podem fornecer sobre todas as partes da Sciencia, como tambem sobre as nossas mesmas enfermidades endemicas e epidemicas, que tanta semelhança tem com as d'aquelle paiz. Assim eu creio que vos felicitareis por esta circumstancia, e que na vossa consideracão terá sempre lugar distincto a Sociedade Academica de Nantes. O nome d'esta Cidade, florecente por seu commercio, industria e manifacturas he ligado á doce recordação do sabio edicto de Henrique IV, tão imprudentemente revogado por Luiz XIV: elle o será tambem entre nós á sciencia, e á instrucção; e a Patria do celebre navegante Jaques Cassarddo Architecto Befrand, e do litterato Querlon offerecerá tambem com gloria á nossa estima os nomes de muitos illustres medicos merecedores do nosso conceito, e da nossa social amizade.

TYP. IMP. E CONST. DE E. SEIGNOT-PLANCHER,
Rua d'Ouvidor, n.º 95.